

Estresse e sua relação na manifestação de palavras ofensivas como mecanismo de adaptação

Willian Rafael Plate Scherer¹

Daiane Rocha de Oliveira²

Resumo: O estresse é uma resposta intensa do organismo diante de situações que causam alterações significativas na vida de uma pessoa. É uma condição comum enfrentada pelos indivíduos, em diversos aspectos de suas vidas, sejam eles pessoais ou profissionais. Para lidar com essa situação, algumas pessoas recorrem ao uso de palavras ofensivas como forma de alívio. O estresse crônico é reconhecido como uma das principais causas de doenças e incapacidades em todo o mundo. Existem estudos indicando a relação entre as palavras e seu conteúdo afetivo, indicando que o cérebro se utiliza de áreas especializadas para interpretar e avaliar seu significado. Quando um estímulo é considerado emocionalmente relevante, o Sistema Nervoso Autônomo é ativado e desencadeia respostas de luta ou fuga. Entre as diferentes formas de expressão dos estímulos emocionais está a comunicação verbal, realizada através do uso de palavras ofensivas (palavrões no senso comum). O uso de linguagem ofensiva é frequente em diferentes culturas, e na maioria das vezes, utilizado com o propósito de desqualificar ou agredir o outro. Embora o uso de palavras ofensivas seja comum, ainda há lacunas na compreensão sobre a relação entre o uso de palavrões e o nível de estresse. O objetivo deste estudo é investigar a relação entre os níveis de estresse com a frequência de linguagem ofensiva utilizada pelo indivíduo. Para isto será realizada uma pesquisa quantitativa, correlacional e transversal com 100 indivíduos, com idades entre 18 e 65 anos. Os instrumentos utilizados serão um questionário sociodemográfico, uma escala de estresse percebido (PSS), e um questionário de uso palavrões (construído pelos autores deste estudo). O estudo será submetido ao CEP, sendo sua divulgação e preenchimento, realizada de forma on-line através das redes sociais. Os interessados acessarão um link com direcionamento para o formulário da pesquisa que os guiará nos procedimentos, dentre estes, o objetivo da pesquisa, TCLE e o direito de desistir da pesquisa juntamente com um folder digital sobre respiração diafragmática em caso de gatilho de memórias emocionais. Seguirá a análise de correlação de Pearson ou seu equivalente não paramétrico, a depender da normalidade dos dados. Pretende-se assim identificar a relação entre o uso de palavrões e o estresse em indivíduos no dia a dia. Essa análise pode contribuir para uma compreensão mais ampla dos

¹ Discente do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: Willian.scherer01@gmail.com

² Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesuca. Doutoranda em Psicologia Clínica. E-mail: daiane@cesuca.edu.br

efeitos do uso de palavras ofensivas no contexto do estresse e auxiliar no desenvolvimento de estratégias mais efetivas para lidar com essa condição.

Palavras-chaves: Estresse; Palavrões; Linguagem verbal.